

# Regressão Linear Múltipla vs Regressão Logística Binária (Tratado de Bioestatística Clínica 2015)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 29/04/2015

Tratado aprofundado de bioestatística clínica e epidemiológica pelo Prof. Cristiano Ricardo sobre regressão linear múltipla vs regressão logística binária (Modelagem Estatística Multivariada & Controle de Confusão), com equações, modelagem e diagramas analíticos.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://professor.cristianoricardo.com/post/regressao-linear-multipla-vs-regressao-logistica-binaria-2015-04-29>

---

Modelagem Estatística Multivariada & Controle de Confusão · Bioestatística & Epidemiologia Clínica

Isolar o impacto terapêutico de um fármaco exige ajustar simultaneamente covariáveis demográficas, comorbidades e interações clínicas.

## Esquema Conceitual & Modelagem Bioestatística

Regressão Linear Múltipla

$$Y = \beta_0 + \beta_1 X_1 + \beta_2 X_2 + \dots$$

Desfecho: Contínuo (pressão, glicemia)

$R^2$  = Proporção da variância explicada

Regressão Logística Binária

$$\ln[p / (1 - p)] = \beta_0 + \beta_1 X_1 + \beta_2 X_2 + \dots$$

Desfecho: Binário (óbito / sobrevida)

$$OR_{ajustado} = \exp(\beta_i)$$

## Pressupostos da Regressão Linear e Diagnóstico de Resíduos

A validade das estimativas por Mínimos Quadrados Ordinários (OLS) depende da linearidade da relação, independência dos resíduos (Durbin-Watson), homocedasticidade (variância constante dos erros) e ausência de multicolinearidade severa (fator de inflação da variância,  $VIF < 5$ ).

## A Transformação Logito na Regressão Logística

Como a probabilidade  $p$  deve estar restrita ao intervalo  $[0, 1]$ , o modelo logístico modela o logaritmo natural da chance (log-odds). A exponencial do coeficiente beta ( $e^{\beta}$ ) fornece diretamente o Odds Ratio ajustado para aquela covariável, mantendo constantes as demais.

variáveis do modelo.

## Controle Estatístico de Fatores de Confusão

Uma variável é de confusão quando está associada simultaneamente à exposição e ao desfecho sem ser um intermediário na cadeia causal. A modelagem multivariada ajustada permite desvendar se a eficácia de um novo fármaco independe da idade ou de comorbidades prévias dos pacientes.

Prof. Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Especialista em Bioestatística Clínica & Epidemiologia  
Quantitativa · Publicação de 29/04/2015 às 02:28